



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA DO BRASIL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 2 – LIVRO 02

AULA 01

A construção do ESTADO BRASILEIRO

- O PRIMEIRO REINADO (1822-1831)

GRITO DO IPIRANGA



IMAGEM DO DIA!!!



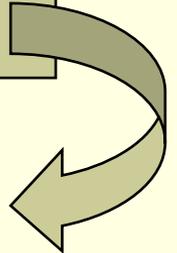
BRASIL IMPÉRIO

1822-1889

PRIMEIRO
REINADO
1822-1831



PERIODO
REGENCIAL
1831-1840



SEGUNDO
REINADO
1840- 1889

■ 1. Primeiro Reinado (1822 – 1831)

■ 1.1. A Independência

■ ~~Arranjo político: aristocracia agrária e príncipe regente.~~ Manutenção da estrutura econômica do passado colonial e garantia da unidade territorial e da manutenção da escravidão.

■ 1.2. Guerras de independência

■ → 1822-1823: províncias dominadas por comerciantes e militares portugueses contrários à independência

■ → Contratação de mercenários estrangeiros para combater as forças portuguesas

■ → Províncias: Bahia, Grão-Pará, Cisplatina, Piauí e Maranhão

■ O reconhecimento externo da Independência

■ **1824 Estados Unidos:** Doutrina Monroe: estímulo à independência das colônias americanas do domínio europeu. Tentativa de fazer frente ao domínio inglês na América. **Tentativa de formar um bloco republicano na América**

■ **1825 Portugal:** Tratados de Paz e Amizade (intermediados pela Inglaterra). **Pagamento de uma indenização de 2 milhões de libras pelo Brasil (transferência da dívida portuguesa com a Inglaterra para o Brasil)**

■ **1827 Inglaterra:** Exigência de renovação das cláusulas contratuais assinadas em 1810. **Convenção sobre o fim do tráfico negreiro até o ano de 1830**

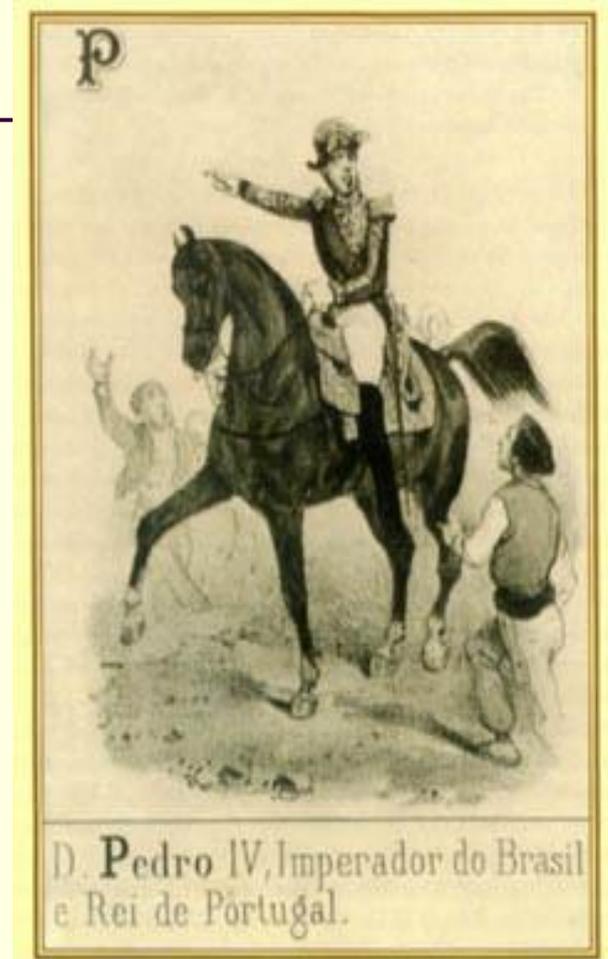


PROBLEMAS PÓS-INDEPENDÊNCIA

O Primeiro reinado corresponde ao período em que D. Pedro I governou o Brasil.

Na época, havia uma grande luta interna pelo poder entre o príncipe, a classe alta, a média e o povo.

Corríamos o risco de voltar aos braços da antiga metrópole.



Victor Adam, D. Pedro, Imperador do Brasil e Rei de Portugal.

A classe dominante agrária conseguiu a separação política do Brasil. Passou a ocupar quase todos os cargos políticos, administrativos, judiciários e policiais.



Política externa: manter comércio com os maiores compradores, os ingleses.

Política interna: necessário conservar sistema colonial.



As províncias do Pará, Maranhão, Piauí, Bahia e Cisplatina iam contra a independência do Brasil, dando início a Guerra de Independência.



A crise no setor econômico causou sérias dificuldades financeiras para o governo imperial.



-
- A CONSTITUIÇÃO: PROJETO DE 1823 E A OUTORGADA EM 1824
 - NOITE DA AGONIA
(12/11/1823)....DISSOLUÇÃO DA CÂMARA

O PROJETO DE 1823

- LIBERAL;
- REGIONALISTA;
- ELITISTA;
- ANTI-CENTRALISTA;
- FEDERALISTA;
- MONARQUIA CONSTITUCIONAL;
- CRITÉRIO CENSITÁRIO:
- ELEITOR DE PARÓQUIA (150); ELEITOR DE PROVÍNCIA (250)
- DEPUTADO (500) E SENADOR (1000 ALQUEIRES DE MANDIOCA)

- CONSTITUIÇÃO OUTORGADA EM 25/03/1824;
 - FORMAÇÃO DE UM CONSELHO DE ESTADO;
 - 10 CONSELHEIROS;
-

- ELEIÇÕES: CRITÉRIO CENSITÁRIO E INDIRETA:
 - MONARCA ESCOLHE OS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA;
 - MENOR DE 25 ANOS NÃO VOTA;
 - PRIMÁRIO – 100 MIL RÉIS E CANDIDATOS – 200 MIL RÉIS
 - SEGUNDÁRIO – 400 MIL RÉIS
 - ANALFABETO VOTA, DESDE QUE RICO, ATÉ 1882



Fonte: Gerar Meme



Fotografia - G.W. Lauder - MHN



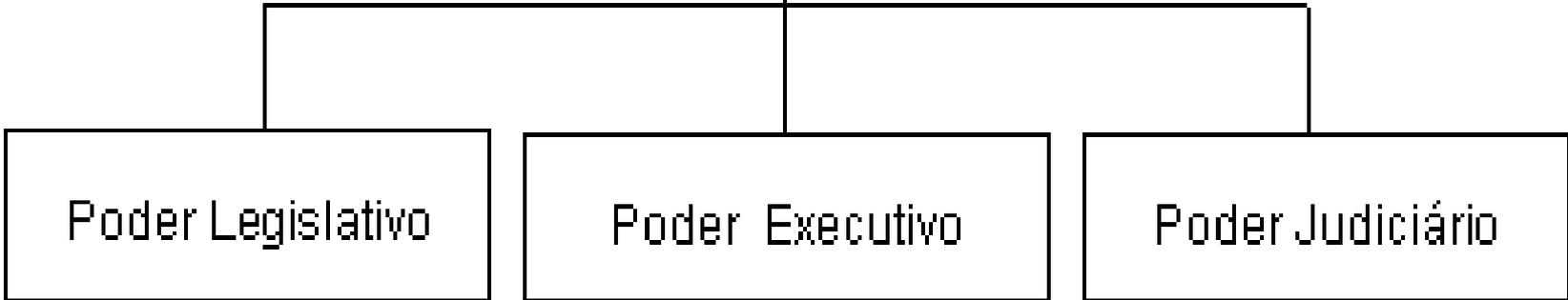
Quase todos os políticos brasileiros eram conservadores, antidemocráticos e liberais.

Foi convocada uma Assembleia Constituinte no Brasil, pois o que estava sendo feito em Lisboa não atendia aos nossos interesses.



Câmara dos Deputados, século XIX.

Poder Moderador = Imperador



Câmara dos Deputados

Senado

Conselho de Estado

Ministros

Imperador

Conselhos Provinciais

Presidentes das Províncias



O poder Moderador estava concentrado nas mãos do imperador, ou seja, os demais poderes estavam subordinados ao Moderador.

Constituição outorgada de 1824:

- ✓ Monarquia constitucional, **VITALÍCIA** e hereditária.
- ✓ Poderes nas mãos do governo central.
 - ✓ União entre a Igreja e o Estado.
 - ✓ Voto censitário
 - ✓ Quatro poderes: Moderador, Executivo, Legislativo, Judiciário.

Confederação do equador (1824)

- A concentração do poder nas mãos do Imperador provocou descontentamentos e a realização de rebeliões.
- A principal delas foi a **Confederação do Equador** que teve início em Pernambuco, em 1824, e se estendeu a outras províncias, **CEARÁ, RIO GRANDE DO NORTE E PARAÍBA**
- **D. PEDRO I** nomeou um presidente de província **FRANCISCO BARRETO** que não foi aceito;

Confederação do equador

- Esse movimento rebelde era formado por membros de grupos sociais diferentes e com interesses diferentes.

- **Fazendeiros: queriam a convocação de uma nova Assembleia Constituinte que garantisse maior autonomia administrativa as províncias.**

- Reivindicavam uma política econômica que garantisse a recuperação da produção açucareira. ALTA CARGA TRIBUTÁRIA

Confederação do equador

- **Homens livres pobres: combatiam o problema da fome**; lutavam por reformas sociais; defendiam o fim da escravidão.
- Esse movimento foi duramente combatido pelas tropas do governo central.
- Execução de FREI CANECA – FUZILAMENTO EM 1825.

Guerra na província da Cisplatina

- Em 1825, os habitantes da província da Cisplatina iniciaram uma revolta exigindo a independência e a formação de um novo país – Uruguai.
- D. Pedro I enviou tropas para evitar a separação – essa guerra durou três anos – em 1828 o governo brasileiro reconheceu a independência do Uruguai.

Crise do Império

- × QUESTÕES ECONÔMICAS: internas e externas.
Falência do BB em 1829;
- × QUESTÕES POLÍTICAS: centralismo e absolutismo de D. Pedro I;
- × ESCÂNDALOS AMOROSOS;
- × SUCESSÃO AO TRONO PORTUGUÊS EM 1826;
- × ASSASSINATO DE LÍBERO BADARÓ – 1830
- × NOITE DAS GARRAFADAS;
- × **MINISTÉRIO DO MARQUESES – 5 DE ABRIL DE 1831**

Crise econômica no IMPÉRIO

- ✘ Para tentar contornar o problema da crise, o Imperador solicitava novos empréstimos, aumentando o endividamento externo.
- ✘ Tal situação gerou vários protestos.
- ✘ Jornalistas e defensores das ideias liberais criticavam a centralização do poder nas mãos do Imperador.

D. João VI faleceu em 1826 e a Coroa passou a pertencer a D. Pedro I, que tornou-se simultaneamente rei de Portugal e imperador do Brasil.

As elites brasileiras temeram, pois esse fato comprometeria a independência brasileira.



A Corte Brasileira apoiava D. Pedro I temendo perder os privilégios políticos adquiridos.



O trono passou para D. Maria, filha de D. Pedro, por ser menor de idade não podia governar. Casou-se com seu tio D. Miguel, que se tornou príncipe regente de Portugal.

D.João VI mandara invadir Uruguai e anexou-o ao Brasil, constituindo a **província da Cisplatina** .Os líderes uruguaios voltaram ao país e iniciaram uma revolta contra os brasileiros



A Corte vai deitar luto;
A cidade se ilumina;
Acabaram nossas desgraças
Lá se foi a Cisplatina
Brava gente brasileira
Longe vá-se amor servil;
Deixemos os estrangeiros
E cuidemos do Brasil.

O governo perdeu as eleições, tendo o partido brasileiro eleito a maioria dos deputados. Ao retornar de viagem, o imperador foi recebido com festas brigas entre brasileiros e portugueses. **NOITE DAS GARRAFADAS**



D.Pedro reestruturou o ministério, causando

revolta pública.

Percebeu que não poderia resistir ao movimento popular e **abdicou o trono em favor de seu filho D.Pedro II de apenas 5 anos de idade.**

abdicação

- × A oposição ao Imperador levou à formação de dois grupos compostos por membros da elite:
- × **LIBERAIS MODERADOS**: representantes dos grandes proprietários de terras de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Defendiam a permanência do governo centralizado no Rio de Janeiro, mas... **QUERIAM AMPLIAR A INFLUÊNCIA POLÍTICA DOS DEPUTADOS E SENADORES.**

ABDICAÇÃO

- × **LIBERAIS EXALTADOS**: exigiam o estabelecimento de uma federação, com a **DESCENTRALIZAÇÃO** do poder e **MAIOR AUTONOMIA DAS PROVÍNCIAS**.
- × Em 7 de abril de 1831, D. Pedro I abdicou em favor de seu filho Pedro de Alcântara que na época tinha somente cinco anos de idade.
- × Durante a menoridade do herdeiro do trono a Constituição determinava que fosse estabelecido um governo provisório – composto por regentes.